



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

AVALIAÇÃO DO USO DE CÉLULAS DE MEDULA EM MODELO ANIMAL DE LESÃO HEPÁTICA AGUDA INDUZIDA POR PARACETAMOL

MARIA CRISTINA RAMOS BELARDINELLI; PEREIRA,F; BALDO,G; KIELING, CO; SILVEIRA,TR; DUARTE,ME; MEURER,L; GIUGLIANI,R; MATTE,U.

Introdução: A Falência Hepática Fulminante (FHF) é uma grave complicação que acomete vários erros inatos do metabolismo (EIM), atingindo especialmente as crianças e neonatos. FHF é caracterizada por uma perda rápida da função hepática, com alta taxa de mortalidade e morbidade. Diversos estudos ocorrem devido a danos causados principalmente por medicamentos, entre eles o paracetamol, sendo o transplante de fígado necessário para estes pacientes. Trabalhos têm mostrado a capacidade das células de medula adultas de se diferenciar em hepatócitos, sugerindo seu uso para reverter quadros de lesão hepática. **Objetivos:** No estudo atual nós testamos o uso da fração mononuclear de células derivadas da medula, melhorar a sobrevida do modelo de acetaminofem (APAP) induzir FLF nos ratos. **Materiais e Métodos:** Fêmeas foram submetidas a uma FHF através da administração intraperitoneal de dose única de paracetamol (1g/kg), em animais submetidos a um tratamento prévio com fenobarbital. Células foram extraídas da medula de ratos machos e a fração mononuclear foi separada por gradiente de FICOLL, corada com DAPI e injetada na veia porta de 39 animais 24 horas após a lesão numa concentração de 1×10^7 células/mL. Como grupo controle 24 ratas receberam o mesmo volume de solução salina (grupo sham). **Resultados:** O grupo sham apresentou uma sobrevida de 33%, enquanto o grupo tratado 64% no período de 72 horas pós lesão. A análise do tecido hepático do grupo tratado apresentou menores características histológicas de lesão hepática e maior índice mitótico, revelando também presença de células fluorescentes, DAPI positivas. A sobrevida 72h após a lesão hepática foi de 33% para o grupo sham e 64% para o grupo tratado com células de medula. **Conclusões:** A eficácia e segurança deste procedimento sugere a utilização de células de medula como uma possível alternativa terapêutica para o tratamento de falência hepática aguda.